



LAJE Coberturas, cada vez mais utilizadas em casas e prédios, favorecem o desempenho térmico do ambiente, o que reduz os gastos com refrigeração

Abuse do verde



GABRIELA CHADDAD

é formada em Arquitetura e Urbanismo pela PUC-Campinas e tem seu próprio escritório em Piracicaba www.gabrielachaddad.com.br

O jardim dá um toque especial a qualquer lugar. Independente do tamanho, esses espaços deixam o ambiente mais charmoso, confortável e acolhedor. Hoje, entre os materiais de um projeto, a vegetação pode ser incluída como um elemento que valoriza a obra não somente paisagisticamente, mas também contribui para melhorar o ambiente urbano. As cidades possuem grande concentração de asfalto e concreto, pouca quantidade de verde e alto índice de poluição atmosférica. A vegetação é ideal para amenizar esse efeito, absorvendo o gás carbônico e aumentando a umidade relativa do ar ao liberar vapor para a atmosfera.

As coberturas verdes são um recurso muito eficiente neste ponto de vista, pois substituem superfícies que, em caso contrário, seriam impermeáveis e não trariam benefício nenhum ao ambiente. Ela favorece o desempenho térmico do edifício, melhorando o conforto interno, o que representa significativa economia de energia com sistemas de refrigeração. Outros efeitos positivos dos telhados verdes se referem ao aumento da biodiversidade, além de oferecerem um ambiente agradável esteticamente, bem como conforto ambiental e saúde aos usuários.

É preciso atentar à troca da manta conforme a indicação do fabricante

Existem dois tipos básicos de coberturas verdes. As intensivas devem possuir camadas de solo de, no mínimo, 20 cm de espessura e por isso são mais caras, mas comportam vegetação de médio e grande porte. Já a extensiva exige menos manutenção, pois transfere menos carga para a estrutura, adotando uma camada mais delgada de solo, com espessura máxima de 12 cm, para abrigar grama ou outras plantas de pequeno porte.



Coberturas intensivas e extensivas são propostas de acordo com perfil do morador

De qualquer forma, é preciso prever a carga detalhadamente no sistema estrutural do projeto, de preferência antes de construir, pois a adaptação estrutural é o maior entrave para a adoção de jardins em coberturas já existentes, que não foram projetadas para suportar uma sobrecarga. Daí a importância de um profissional da área. O sistema de cobertura verde também pode ser aplicado em telhados inclinados, dependendo do grau de declividade.

O próximo passo é fazer uma boa impermeabilização na superfície, para garantir o funcionamento do sistema escolhido e evitar infiltrações. Esta é uma etapa fundamental do sistema, pois diferente de uma telha normal, os produtos para telhado verde precisam ser vazados, uma vez que as plantas não podem ficar encharcadas por muito tempo. Portanto, a água deve ser escoada, drenada a partir de uma manta geotêxtil e, conseqüentemente, a parte de baixo deve ser estanque, o que só é garantido com boa impermeabilização. É preciso

atentar à troca da manta conforme a indicação do fabricante e fazer a manutenção preventiva dos dutos de águas pluviais que, se entupidos, podem aumentar drasticamente a carga na estrutura do edifício, além de facilitar infiltrações.

O sol, o vento e a seca são fatores adicionais de tensão para as plantas nas construções. Espécies com tolerância à seca são mais bem adaptadas para extremos naturais e, portanto, ideais para o plantio em coberturas verdes. Porém, é preciso considerar, assim como em qualquer jardim tradicional, a exposição solar apropriada e os cuidados com a manutenção para cada tipo de vegetação aplicada. Outra dica importante é observar o entorno do local aonde se pretende fazer a instalação da laje verde, pois as sombras projetadas por edificações ou árvores vizinhas podem afetar consideravelmente o desenvolvimento do jardim. Com todos esses cuidados, faça as escolhas certas das plantas, use e abuse do verde e receba em troca um resultado cheio de vida e conforto visual.



DE 8/8 A 1/9.

VEM:

SE AVENTURAR NESTE UNIVERSO ENCANTADO.

TODOS OS DIAS,
DAS 14H ÀS 20H.

ENTRADA GRATUITA